

A DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS APRESENTA:

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

PESQUISA VIA CENTRAL DE ATENDIMENTO 156

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL



Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
Urbano e Habitação



INTRODUÇÃO

A Habitação de Interesse Social é aquela voltada à população de baixa renda que não possui acesso à moradia formal e nem condições para contratar os serviços de profissionais ligados à construção civil.

No Brasil, o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS foi instituído pela Lei Federal nº 11.124 de 16 de junho de 2005.

No Distrito Federal, a CODHAB – criada pela Lei nº 4.020, de 26 de setembro de 2007 – tem a finalidade de executar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal

O eixo Morar Bem tem transformado o sonho da casa própria em realidade. Esse eixo visa a construção de unidades habitacionais no Distrito Federal. A proposta é ofertar moradias com infraestrutura urbana

INTRODUÇÃO

Requisitos para participação do Eixo Morar Bem promovido pela CODHAB:

- Ter maioria ou ser emancipado na forma da lei;
- Residir no Distrito Federal nos últimos cinco anos;
- Não ser, nem ter sido proprietário, promitente comprador ou cessionário de imóvel no DF;
- Não ser beneficiado em outro programa habitacional no Distrito Federal;
- Possuir renda bruta de até 12 salários mínimos;

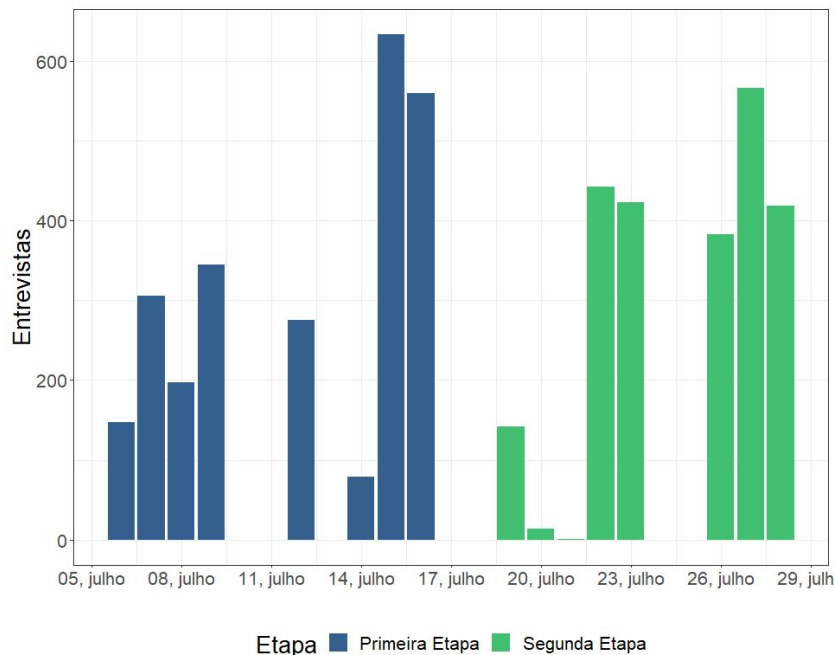


Parque dos Ipês - São Sebastião | Foto por Agência Brasília, 2021

METODOLOGIA

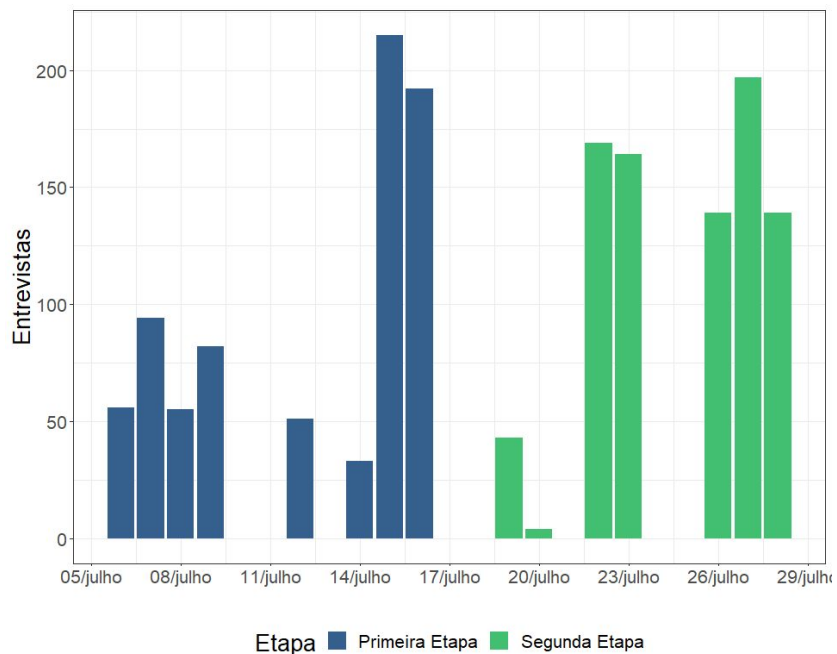
- A pesquisa foi realizada em duas etapas: o questionário 1 direcionado aos contemplados pelos programas habitacionais e o questionário 2 aos não contemplados. Utilizou-se o cadastro da CODHAB contendo 409.419 registros - 50.278 contemplados e 359.137 de não contemplados.
- Tamanho Amostral Mínimo: 772 para questionário 1 e 782 para o questionário 2. Utilizou-se uma amostragem aleatória simples, considerando 95% de confiança e um erro de 3,5%.
- A central utilizou uma tecnologia para filtrar as ligações realizadas e manter apenas as com possibilidades de serem atendidas, de tal forma que as informações recebidas quanto a pesquisa são referentes às ligações que passaram por este primeiro crivo. Devido a este filtro e utilização de uma base amostral diferente a comparação desta pesquisa com pesquisas anteriores é limitada.

METODOLOGIA



- Baseado nas pesquisas anteriores pelo telefone 156 que apontam uma taxa de resposta média em torno de 14%, foram sorteadas um número de partida para o questionário 1 de 5.404 registros e para o questionário 2 de 5.474 registros.
- Para garantir que a amostra efetiva mínima fosse atingida, foram sorteadas pelo método aleatório sistemático sete amostras, sendo uma principal e seis amostras de substituição (sete amostras para cada público alvo).
- Dessa forma a amostra efetiva dos contemplados atingiu 778 e a dos não contemplados atingiu 855, o que permitiu calcular o fator de expansão para pesquisa, seguindo a fórmula: $fator = N/n$. Sendo “N”, a população alvo de cada questionário e “n”, a respectiva amostra efetiva.

METODOLOGIA



- A primeira etapa foi realizada entre seis de julho de 2021 e dezesseis de julho de 2021, enquanto a segunda etapa foi realizada entre dezenove de julho de 2021 e 28 de julho de 2021.
- A primeira etapa contou com 778 questionários completos, entrevistados que responderam até a última pergunta, a segunda etapa contou com 856 questionários completos.
- O número de ligações reportadas na primeira etapa foi de 2.544 e 2.392 ligações na segunda etapa, em ambos os casos já considerando o filtro inicial. A taxa de resposta foi de 30,58% na primeira etapa e 35,79% na segunda etapa. Essas taxas de resposta são alteradas pela tecnologia de filtragem das ligações.

METODOLOGIA

Duração do questionário por etapa

Etapa	Média da Ligação (em minutos)
Primeira Etapa	2:50
Primeira Etapa Respondidas	6:38
Segunda Etapa	3:52
Segunda Etapa Respondidas	7:06

CONTEMPLADOS - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES



Em média,
3,3 pessoas
moram na
residência.

—
50% das
residências
têm até 3
moradores.



Em média,
1,2 famílias
moram na
residência.

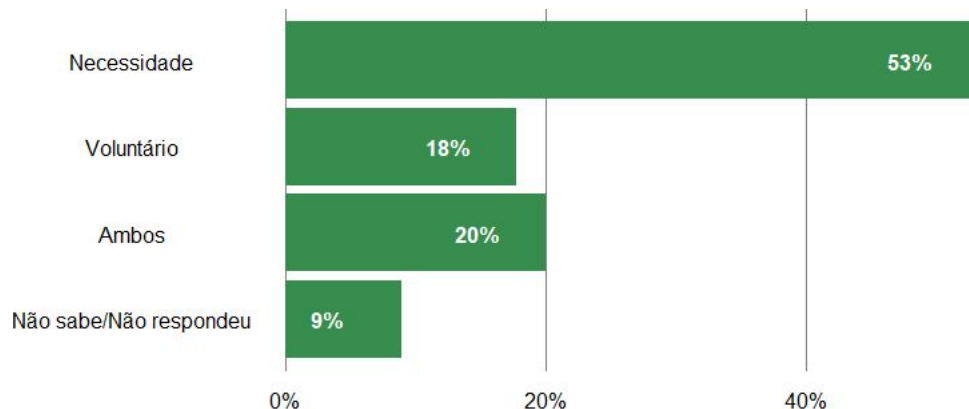
—
50% das
residências
abrigam
somente 1
família.

São 50.278 contemplados,
que correspondem com
12,3% dos cadastrados.

Motivos para convivência

As residências que abrigam mais de 1 família (5.816 residências) têm como principal motivo de convivência a necessidade, visto que 53,3% (3.102 residências) afirmam tal motivação.

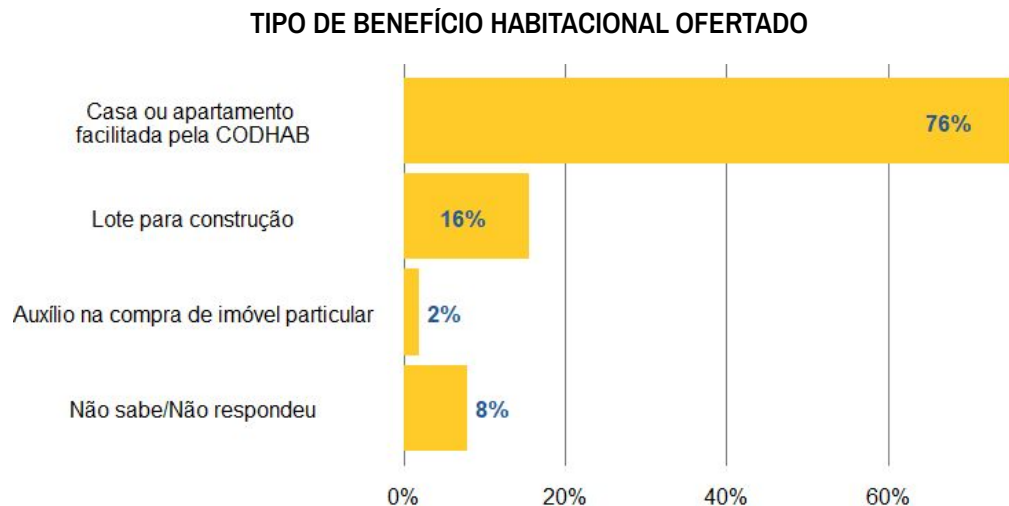
MOTIVO DE CONVIVÊNCIA PARA RESIDÊNCIAS QUE ABRIGAM MAIS DE 1 FAMÍLIA



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

ATENDIMENTO

De acordo com a pesquisa, 37.998 pessoas, ou 75,6% dos contemplados, tiveram oferta de casa ou apartamento facilitada pela CODHAB. Além disso, para 15,6% dos contemplados (7.819 pessoas) foi ofertado lote para construção e para 1,9% foi oferecido auxílio na compra de imóvel particular.

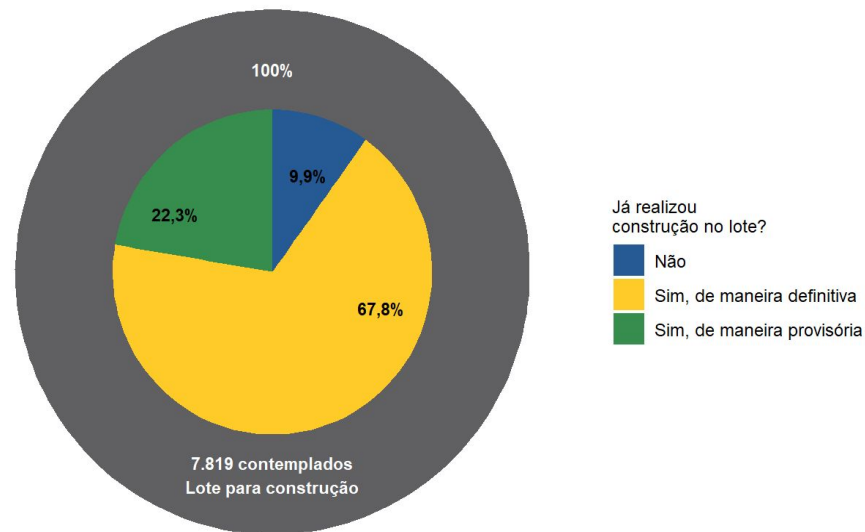


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

ATENDIMENTO

Para os contemplados com lote, foi questionado se o proprietário já teria realizado construção no local. Nota-se que mais da metade desses contemplados já realizou construção no lote, sendo que 22,3% (1.745 contemplados) realizou construção de forma provisória e 67,8% (5.299 contemplados) realizou construção definitiva. Somente 9,9%, ou 775 contemplados que receberam lote, não realizaram construção no local.

REALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO PARA OS CONTEMPLADOS COM LOTE

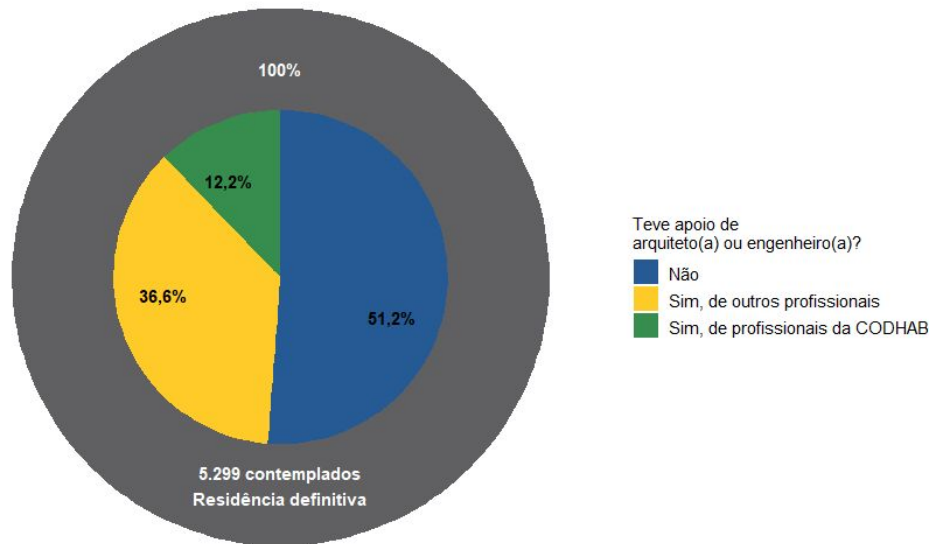


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.



ATENDIMENTO

APOIO DE ARQUITETO(A) OU ENGENHEIRO(A) PARA A REALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DEFINITIVA DA RESIDÊNCIA NO LOTE



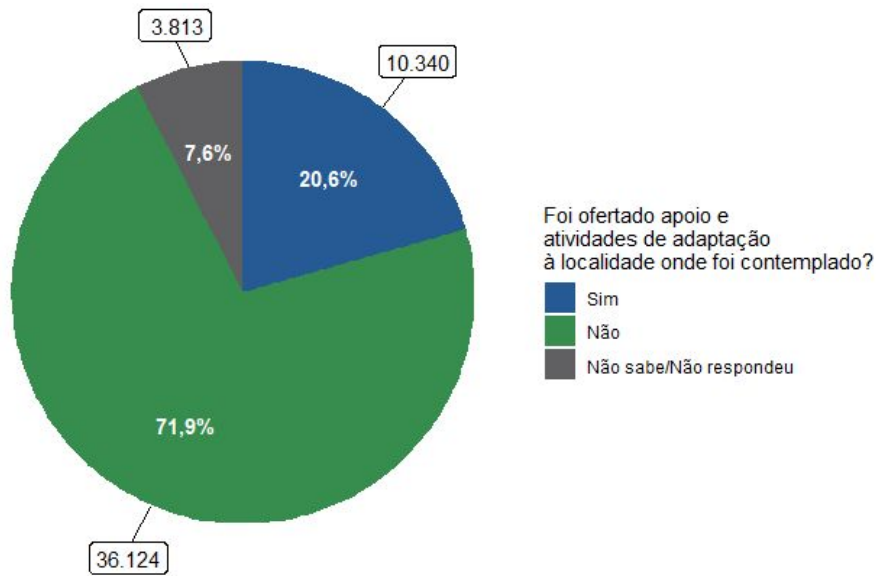
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.



A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB/DF), em atenção à lei federal nº 11.888 de 24 de Dezembro de 2008, oferece assistência técnica para construção de residências para famílias com até 3 salários mínimos. Para os contemplados com lote que construíram residência de forma definitiva, foi questionado se tiveram apoio de arquiteto(a) ou engenheiro(a).

ATENDIMENTO

APOIO E ATIVIDADES DE ADAPTAÇÃO À LOCALIDADE ONDE FOI CONTEMPLADO



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

Todos os contemplados foram questionados quanto à oferta de apoio e atividades de adaptação à localidade onde foi contemplado. Dos contemplados que receberam apoio do governo, 91,9% (9.499) acreditam que essas ações contribuem para a adaptação das famílias à nova localidade

ATENDIMENTO

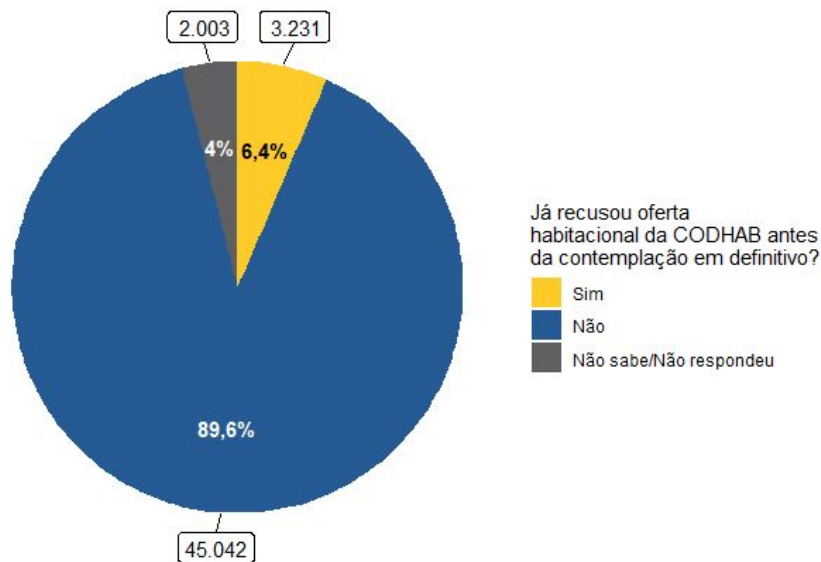
É possível afirmar que a maior parte dos contemplados espera mais de 15 anos na lista da CODHAB. Percebe-se que apenas 3,1% dos contemplados (1.551) esperaram até 1 ano na lista da CODHAB. Destaca-se também que 63,3% dos contemplados (32.118) esperaram mais de 5 anos para serem contemplados.



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

ATENDIMENTO

RECUSA DA OFERTA HABITACIONAL OFERECIDA DA CODHAB ANTES DA CONTEMPLAÇÃO EM DEFINITIVO



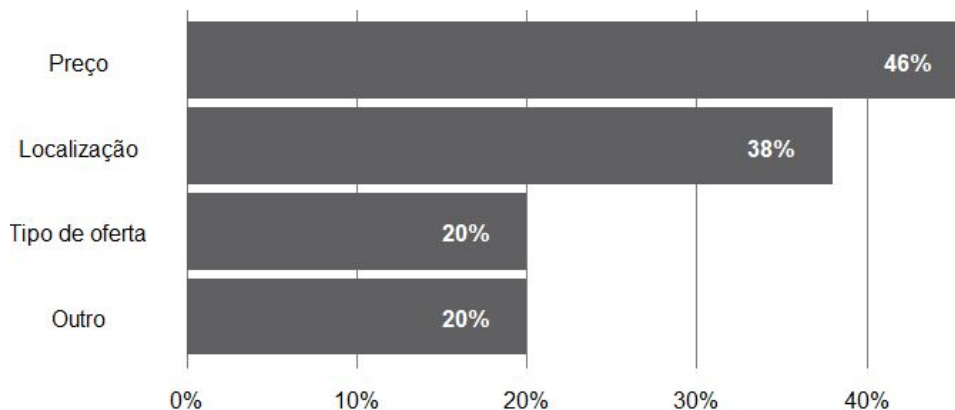
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

Quando a CODHAB oferta um empreendimento, o candidato pode optar por aceitá-lo ou recusá-lo por até 2 (duas) vezes. Na terceira recusa, o candidato passará para a condição de desistente do programa habitacional. A recusa por oferta habitacional da CODHAB antes da contemplação em definitivo só é verificada para 6,4% dos contemplados, ou seja, 3.231 contemplados, sendo que 5,5% dos contemplados (2.779) afirmam ter recusado a oferta uma única vez.

ATENDIMENTO

O principal motivo para a recusa, entre aqueles que recusaram uma ou mais ofertas, é o preço (46,0%, 1.486 contemplados), seguido da localização (38,0%, 1.228 contemplados) e por último o tipo de oferta (20,0%, 646 contemplados) e outros motivos (20,0%, 646 contemplados)

MOTIVO DA RECUSA DA OFERTA HABITACIONAL OFERECIDA DA CODHAB ANTES DA CONTEMPLAÇÃO EM DEFINITIVO

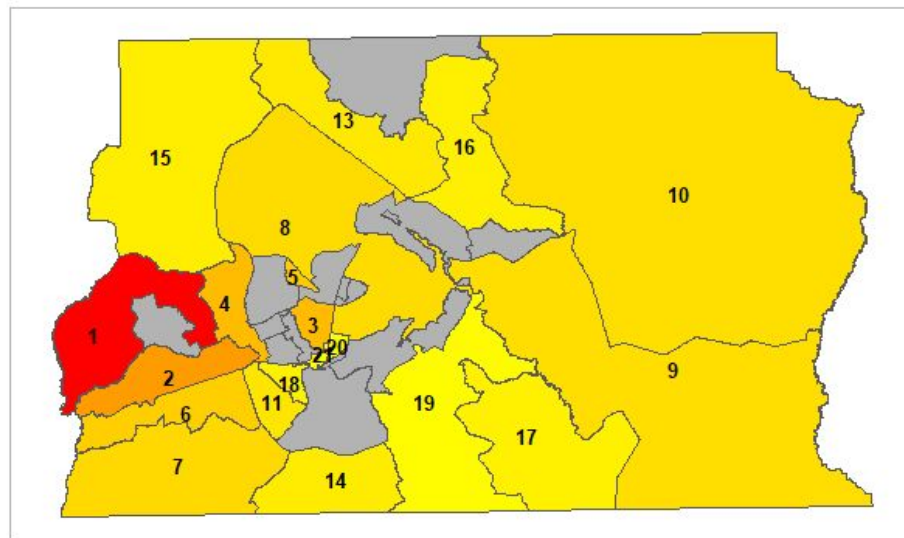


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

A informação de moradia anterior foi extraída do cadastro da CODHAB. A distribuição espacial dos contemplados de acordo com o local de residência anterior pode ser verificada no Gráfico abaixo.

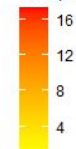
LOCAL DE RESIDÊNCIA ANTERIOR



Local de residência anterior

1. Ceilândia (17,4% - 8.724)
2. Samambaia (9,6% - 4.847)
3. Guará (7,1% - 3.554)
4. Taguatinga (7,1% - 3.554)
5. SCIA (5,7% - 2.843)
6. Recanto das Emas (5,4% - 2.714)
7. Gama (4,5% - 2.262)
8. Plano Piloto (4,2% - 2.133)
9. Paranoá (4,1% - 2.068)
10. Planaltina (4% - 2.003)
11. Riacho Fundo II (3,3% - 1.680)
13. Sobradinho II (3,1% - 1.551)
14. Santa Maria (2,8% - 1.422)
15. Brazlândia (2,7% - 1.357)
16. Sobradinho (2,6% - 1.292)
17. São Sebastião (2,4% - 1.228)
18. Riacho Fundo (2,3% - 1.163)
19. Jardim Botânico (1,5% - 775)
20. Candangolândia (1,2% - 582)
21. Núcleo Bandeirante (1,2% - 582)

% da população

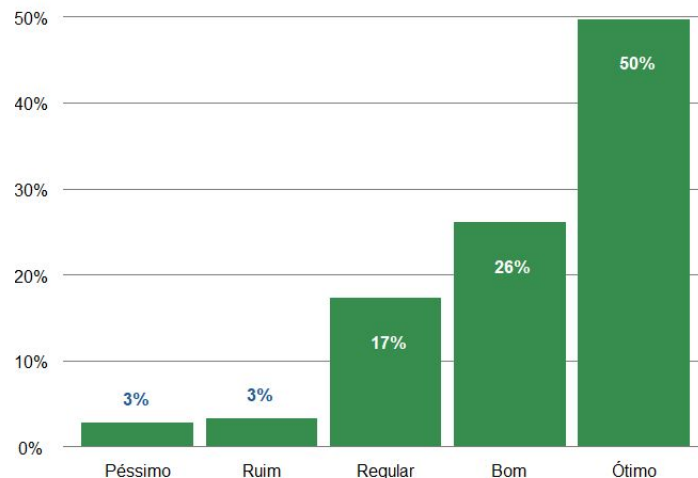


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

Estima-se que 75,8% (38.127) dos contemplados em programas habitacionais avaliam de forma positiva o conforto da residência atual, enquanto as avaliações negativas somam 5,91% (2.973) dos contemplados. Por fim, os que declaram ser regular o conforto da residência atual são 17% (8.659) dos contemplados.

AVALIAÇÃO PARA A RESIDÊNCIA ATUAL EM RELAÇÃO AO SEU CONFORTO

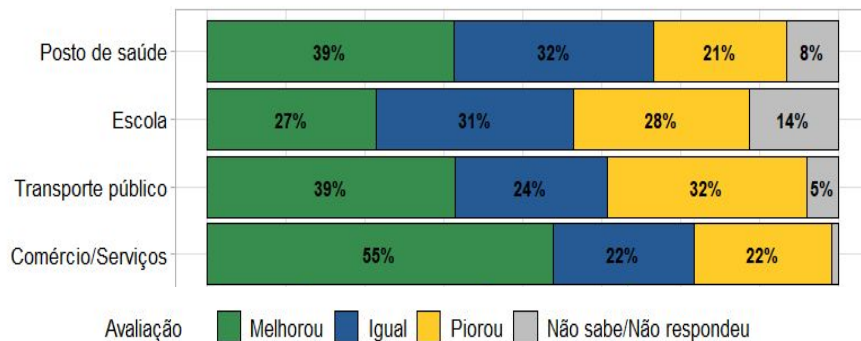


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

Também se avaliou os acessos a serviços comparando residência anterior e atual. O acesso ao comércio e serviços teve o maior percentual de avaliações “melhorou” e um dos menores percentuais de avaliações “piorou”.

ACESSO A SERVIÇOS COMPARANDO RESIDÊNCIA ANTERIOR A ATUAL



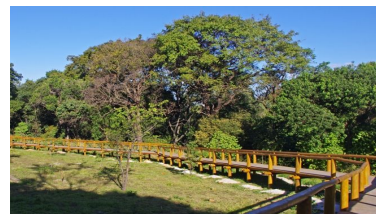
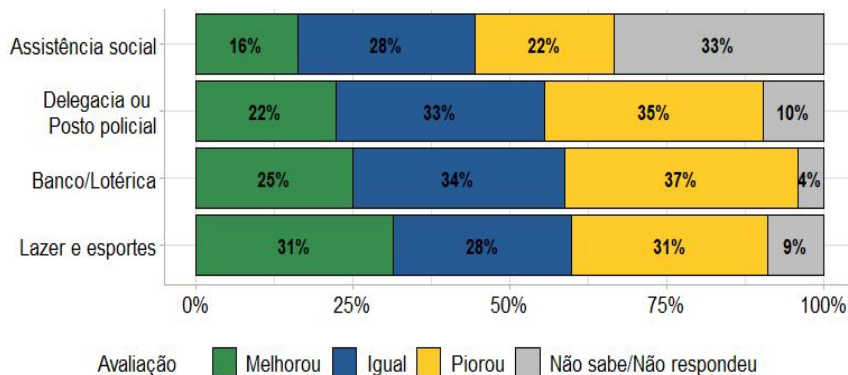
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.



INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

Já o serviço de assistência social apresenta o menor percentual de opiniões de melhora no acesso a esse serviço. Os serviços de delegacia ou posto policial e banco/lotérica possuem um comportamento parecido, ambos apresentam percentuais maiores para “piorou”. Por fim, é possível afirmar que o acesso aos serviços de lazer e esportes apresenta percentuais iguais de avaliações “melhorou” e “piorou”

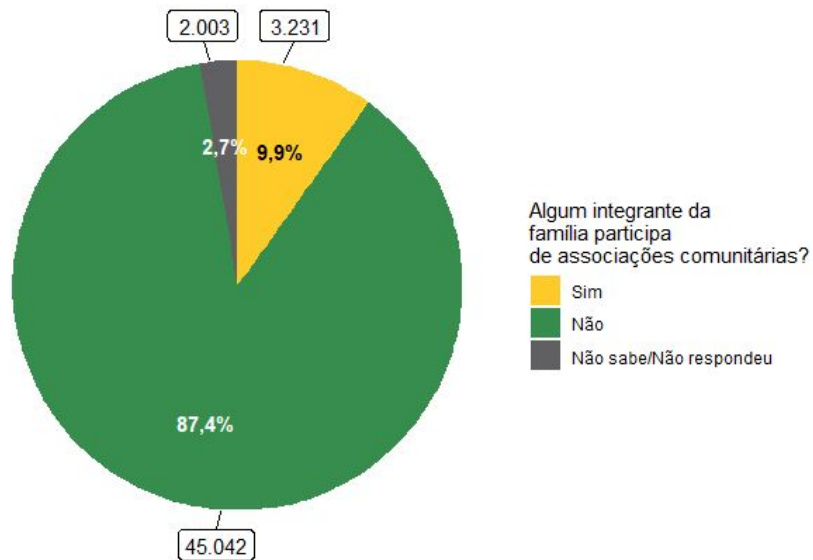
ACESSO A SERVIÇOS COMPARANDO RESIDÊNCIA ANTERIOR A ATUAL



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

PARTICIPAÇÃO DE ALGUM INTEGRANTE DA FAMÍLIA EM ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

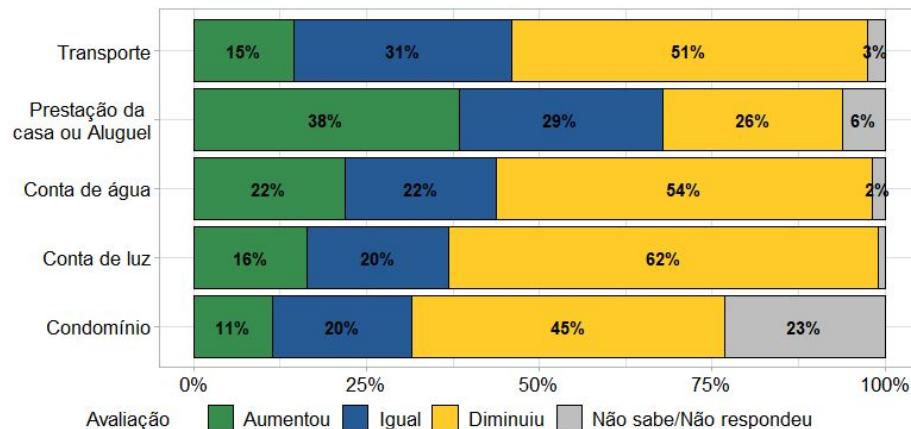


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

Os gastos residenciais podem ou não sofrer modificações ao mudar de residência. Para os contemplados em programas habitacionais, percebe-se que exceto para prestação da casa ou aluguel, todos os outros gastos (transporte, conta de água, conta de luz e condomínio) na maioria das famílias contempladas diminuí depois que a família se mudou.

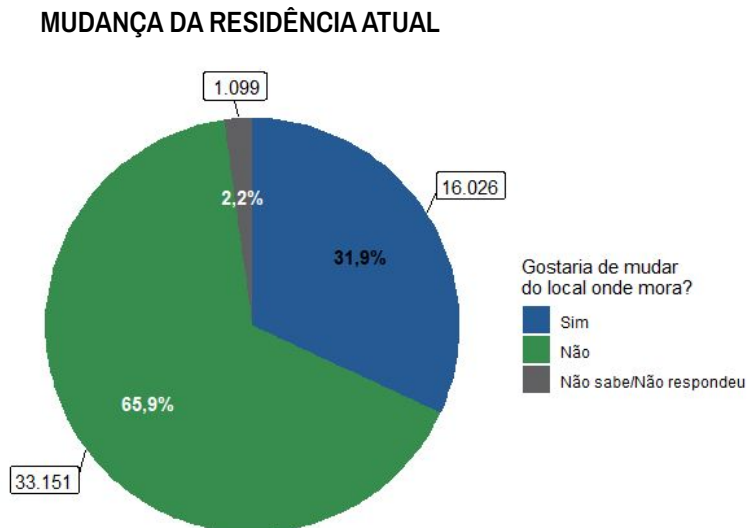
MUDANÇA NOS GASTOS RESIDENCIAIS



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

Com a finalidade de mensurar a satisfação dos contemplados com a residência atual, questionou-se a possibilidade de mudança do local de moradia atual.

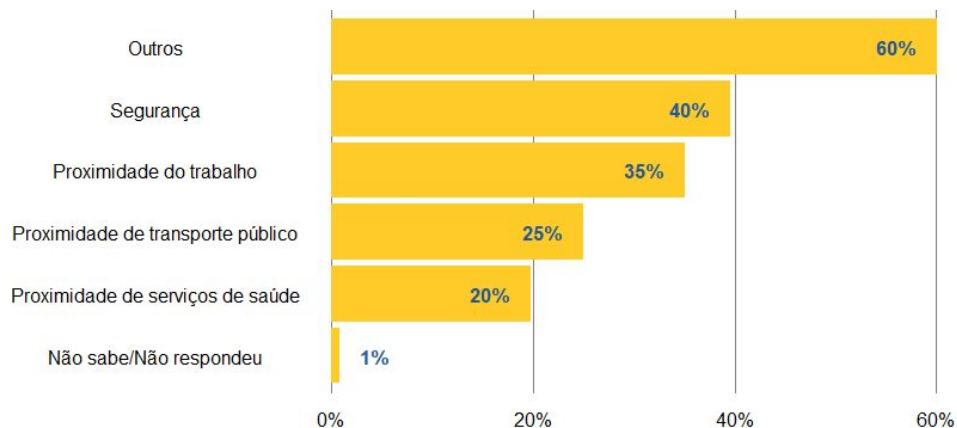


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

INFORMAÇÕES DAS MORADIAS ANTERIORES E ATUAIS

O motivo pelo qual os 31,9% dos contemplados gostariam de se mudar é principalmente segurança e proximidade do trabalho. No entanto, um percentual ainda mais representativo, 60% (9.629) dos contemplados que gostariam de se mudar, afirmam ter outros motivos diferentes dos apresentados na questão de múltipla escolha da pesquisa.

MOTIVO DA MUDANÇA DA RESIDÊNCIA ATUAL

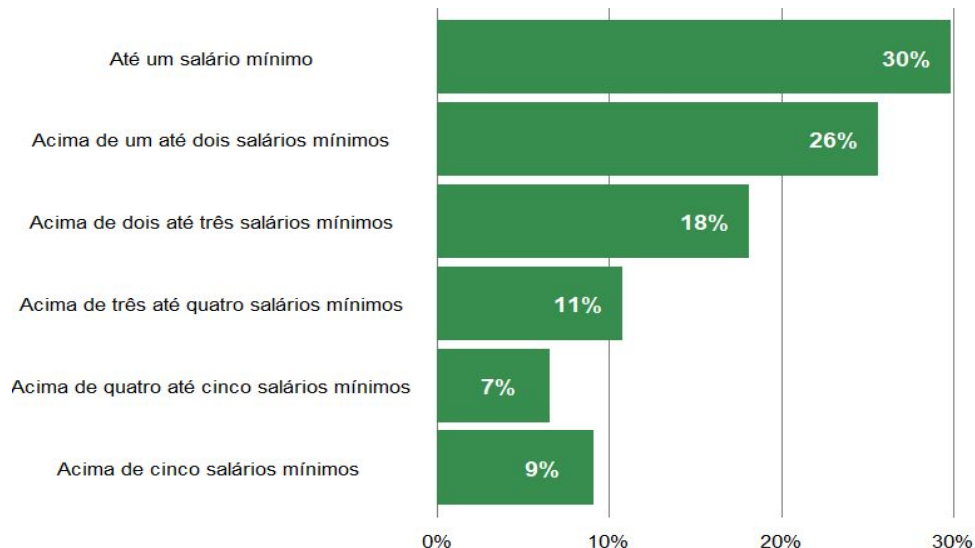


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

RENDA

A renda familiar média verificada para os contemplados foi R\$ 2,463,00, com 50% apresentando renda familiar de R\$ 2.000,00.

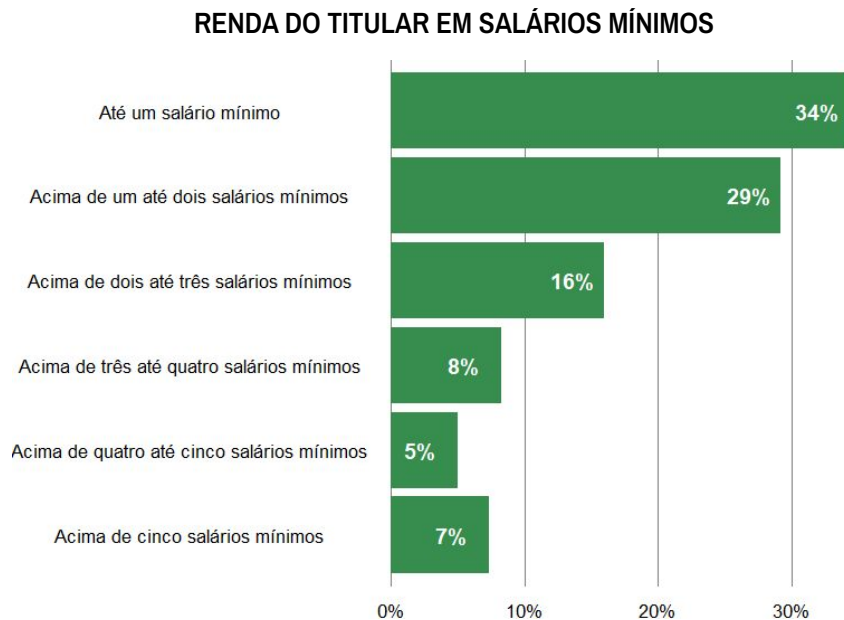
RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.
Obs.: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

RENDA

No que se refere a renda do titular do domicílio a média observada foi R\$ 2.155,00 e 50% dos contemplados apresentam renda do titular até R\$ 1.700,00.

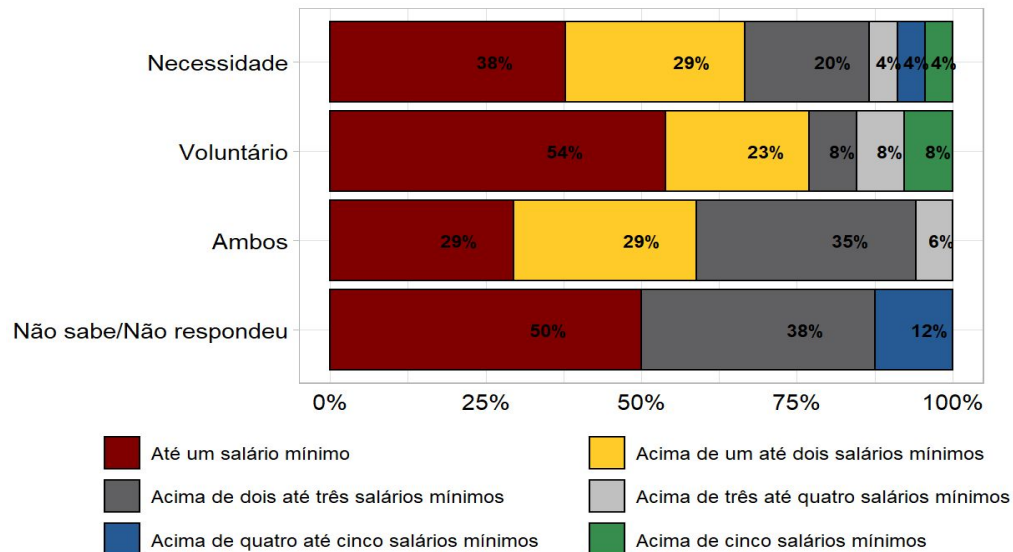


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

Obs.: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

RENDA

MOTIVO DE CONVIVÊNCIA PARA RESIDÊNCIAS QUE ABRIGAM MAIS DE 1 FAMÍLIA E RENDA FAMILIAR

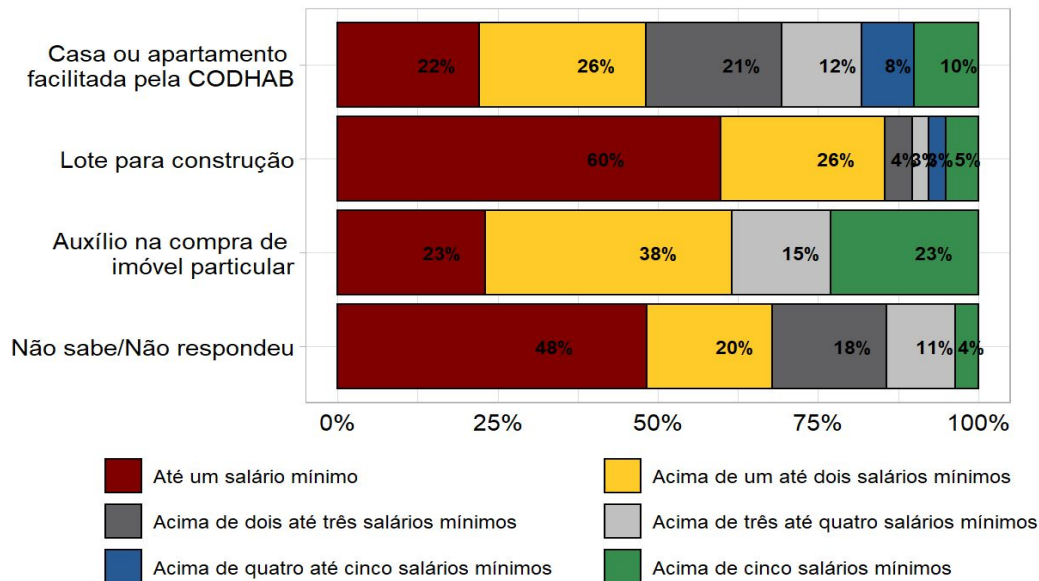


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

Obs.: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

RENDA

TIPO DE BENEFÍCIO HABITACIONAL OFERTADO E RENDA FAMILIAR

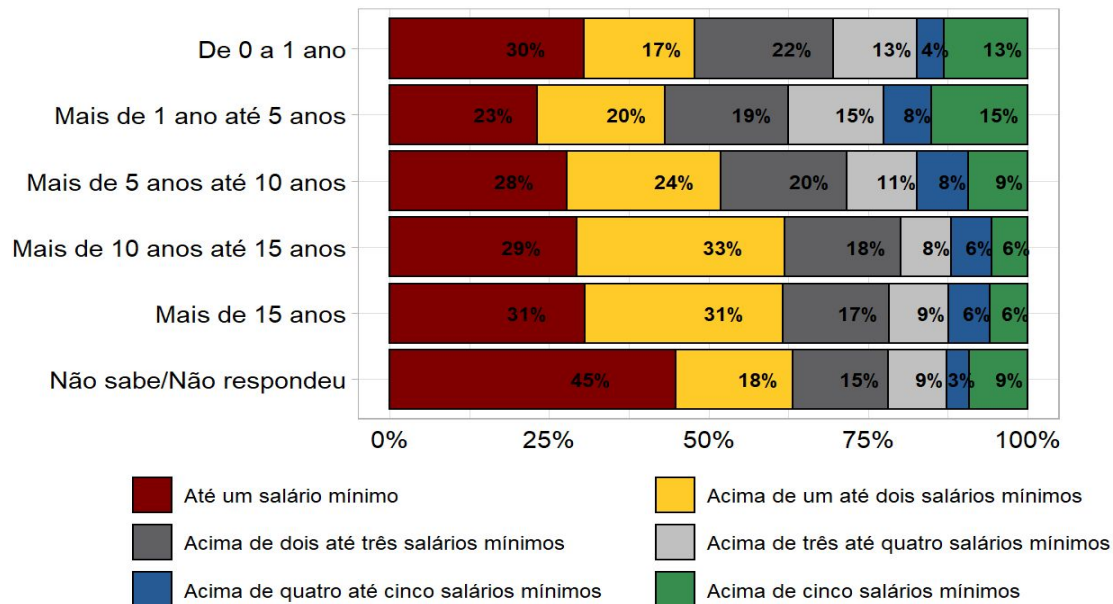


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156. Elaboração: Deura/Codeplan.

Obs.: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

RENDA

TEMPO DE ESPERA NA LISTA DA CODHAB E RENDA FAMILIAR



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan.

Obs.: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

HABILITADOS NÃO CONTEMPLADOS - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES

No DF 359.097 pessoas cadastradas aguardam algum benefício do programa, correspondendo a 87,7% dos cadastrados.



**Em média,
3,6 pessoas
moram na
residência.**

**50% das
residências
têm até 3
moradores.**



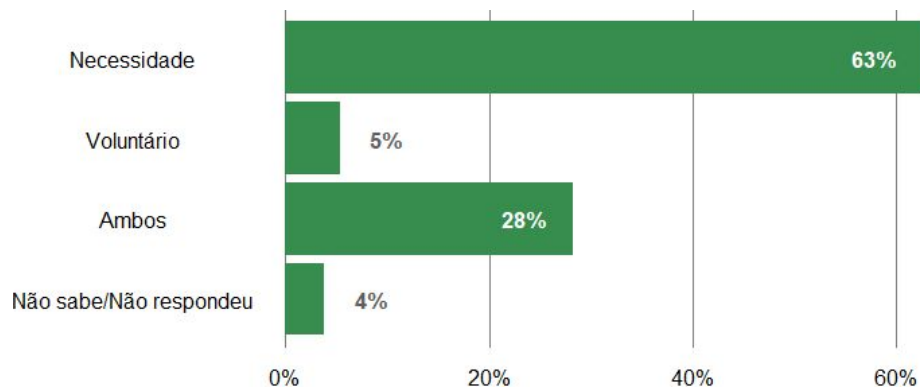
**Em média,
1,2 famílias
moram na
residência.**

**50% das
residências
abrigam
somente 1
família.**

IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES

O principal motivo de convivência nas residências que abrigam mais de 1 família (55.219 residências) é a necessidade. Percebe-se que 62,6% (34.440 residências) afirmam necessidade como motivação de convivência.

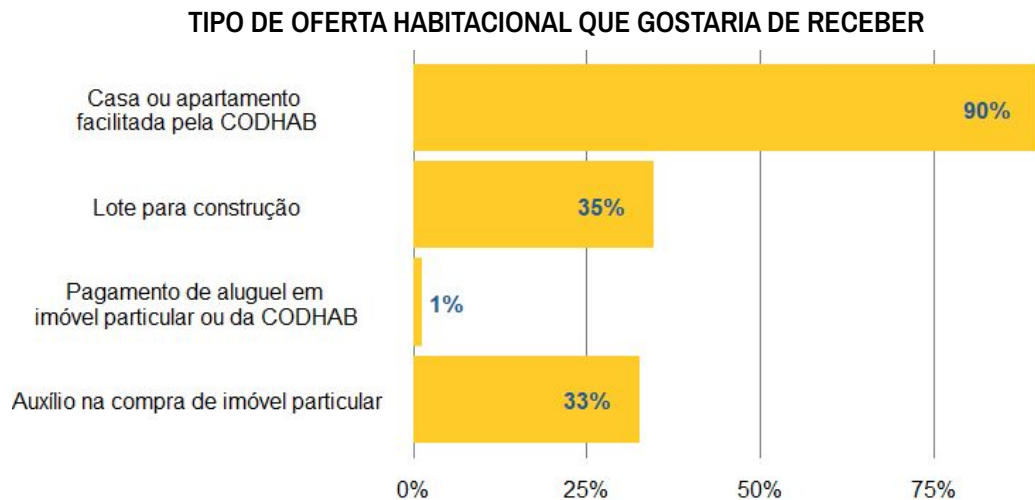
MOTIVO DE CONVIVÊNCIA PARA RESIDÊNCIAS QUE ABRIGAM MAIS DE 1 FAMÍLIA



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

ATENDIMENTO

Na pesquisa, as pessoas habilitadas foram questionadas acerca do tipo de oferta habitacional que gostariam de receber. Destaca-se que uma pessoa teve a oportunidade de escolher mais de uma opção.

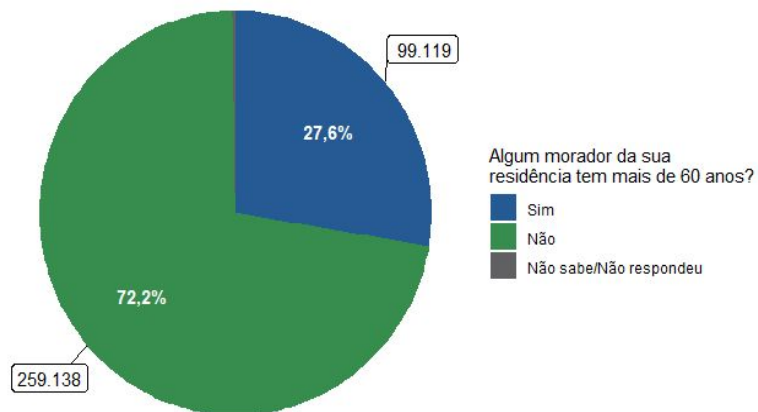


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

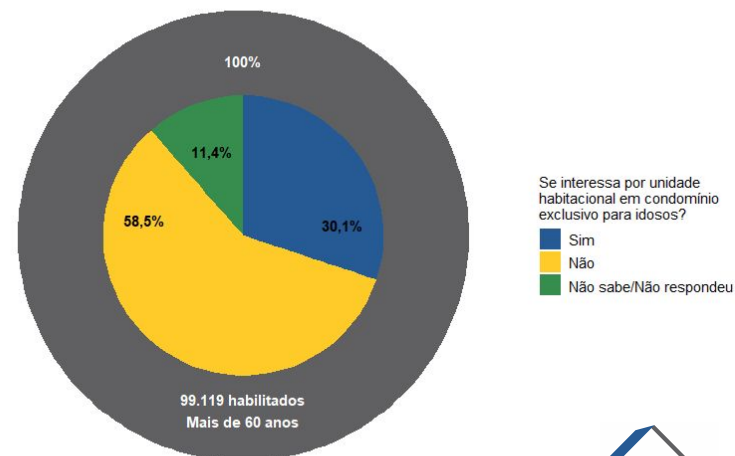
ATENDIMENTO

Para os habilitados, questionou-se se algum morador tinha mais de 60 anos. A parcela das residências que afirma ter moradores com mais de 60 anos possui 58,5% delas com idosos que não têm interesse por unidade habitacional em condomínio exclusivo para idosos.

RESIDÊNCIA COM ALGUM MORADOR COM MAIS DE 60 ANOS



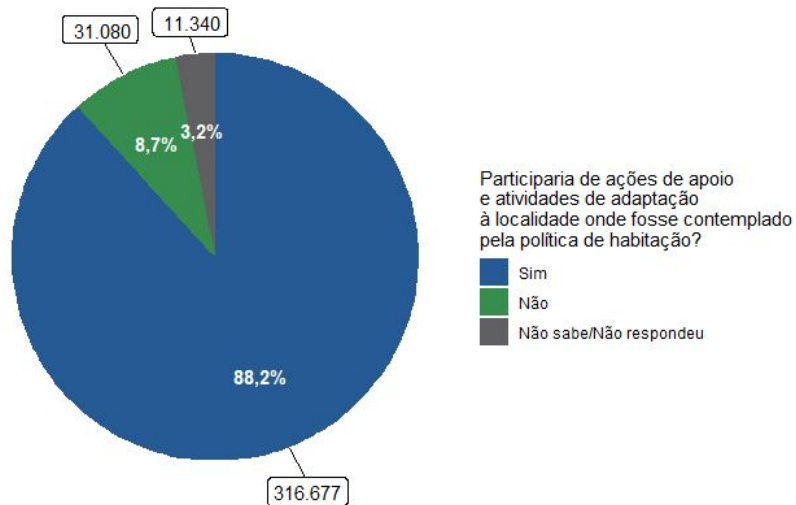
INTERESSE POR UNIDADE HABITACIONAL EM CONDOMÍNIO EXCLUSIVO PARA IDOSOS



ATENDIMENTO

Todos os habilitados foram questionados se participariam de ações de apoio e atividades de adaptação à localidade onde fossem contemplados com a política de habitação.

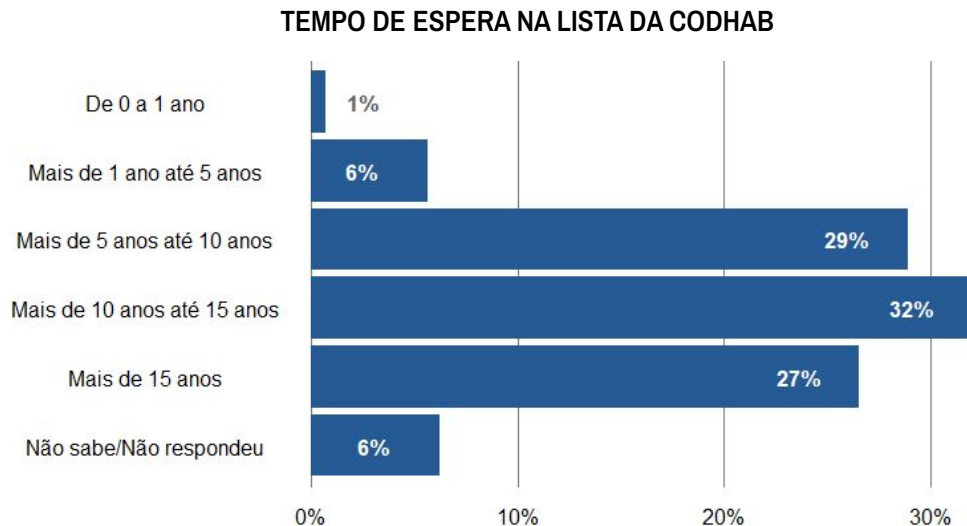
APOIO E ATIVIDADES E ADAPTAÇÃO À LOCALIDADE ONDE FOSSE CONTEMPLADO



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

ATENDIMENTO

Uma questão muito importante para avaliar as políticas habitacionais é o tempo que a população espera na lista para ser contemplada. Questionou-se aos habilitados o tempo de espera na lista da CODHAB. Destaca-se que 87,4% dos habilitados (314.157) esperam há mais de 5 anos na lista e 58,5% dos habilitados (210.418) esperam há mais de 10 anos na lista da CODHAB.

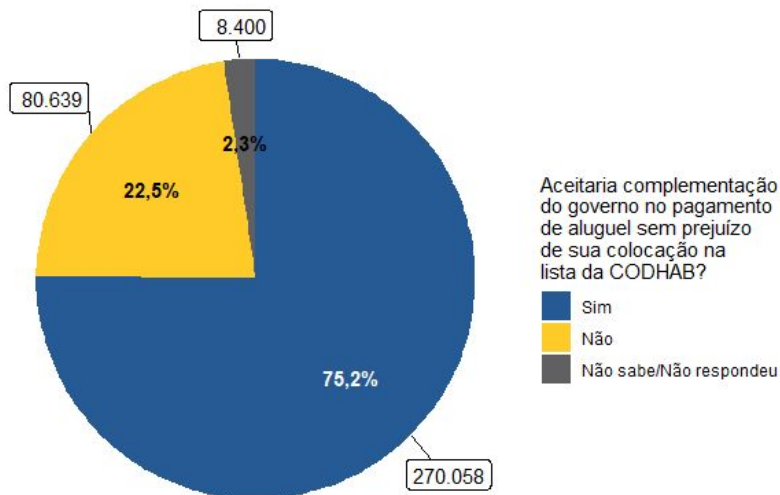


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab.

Elaboração: Deura/Codeplan

ATENDIMENTO

COMPLEMENTAÇÃO DO GOVERNO NO PAGAMENTO DE ALUGUEL SEM PREJUÍZO DA COLOCAÇÃO NA LISTA DA CODHAB



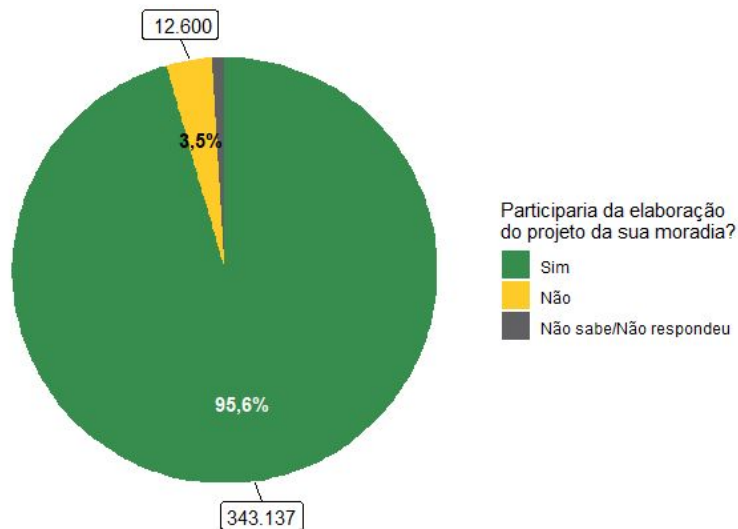
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab.

Elaboração: Deura/Codeplan

Os habilitados também foram questionados se aceitariam complementação do governo no pagamento de aluguel sem prejuízo da colocação na lista da CODHAB. A maioria, 75,2%, afirmou que aceitaria a complementação, enquanto 22,5% afirmou que não aceitaria

ATENDIMENTO

ELABORAÇÃO DO PROJETO DA SUA MORADIA



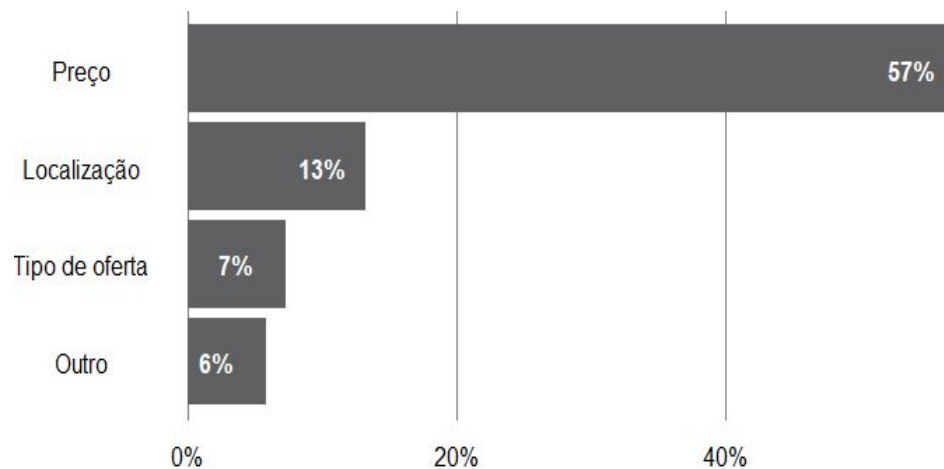
Percebe-se que a maioria dos habilitados afirmam que participariam da elaboração do projeto da moradia. São cerca de 343.137 dos habilitados que aceitariam participar, enquanto apenas 12.600 afirmaram que não aceitariam participar.

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

ATENDIMENTO

O principal motivo para a recusa de uma indicação de oferta habitacional entre os habilitados é o preço (204.958 habilitados).

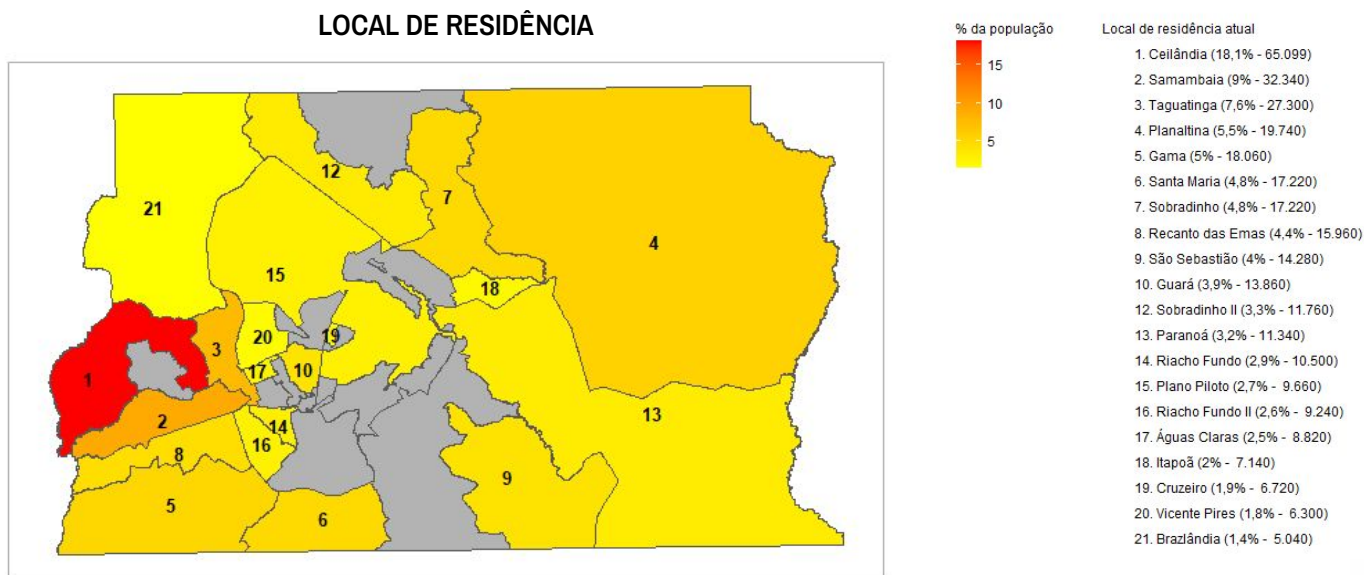
MOTIVO DA RECUSA DE UMA INDICAÇÃO DE OFERTA HABITACIONAL DA CODHAB



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

MORADIA ATUAL

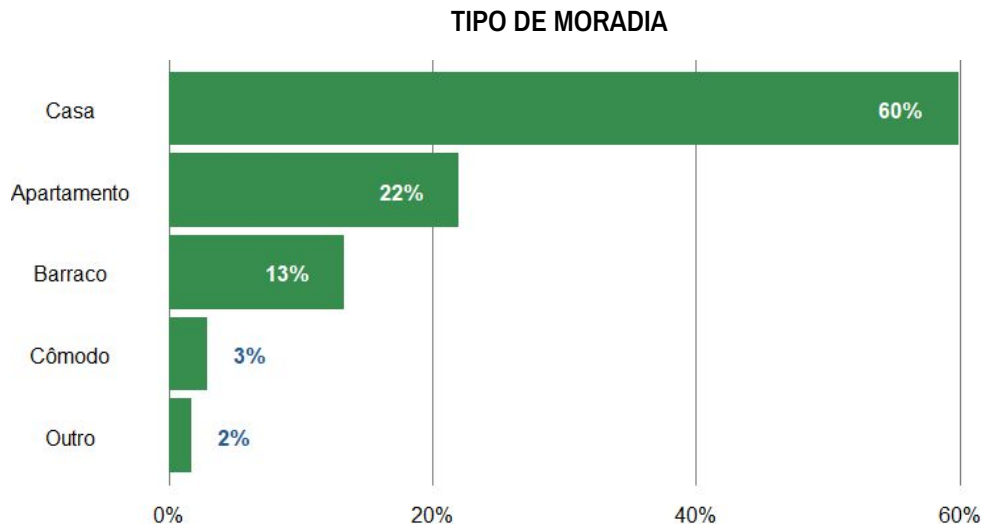
A distribuição espacial dos habilitados de acordo com o local de residência atual pode ser verificada no Gráfico abaixo. Nota-se que o local que possui mais habilitados é a Região Administrativa de Ceilândia com 18,1% ou 65.099 dos habilitados. A diferença do percentual da RA mais representada para a segunda RA mais representada (Samambaia) é grande.



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan.

MORADIA ATUAL

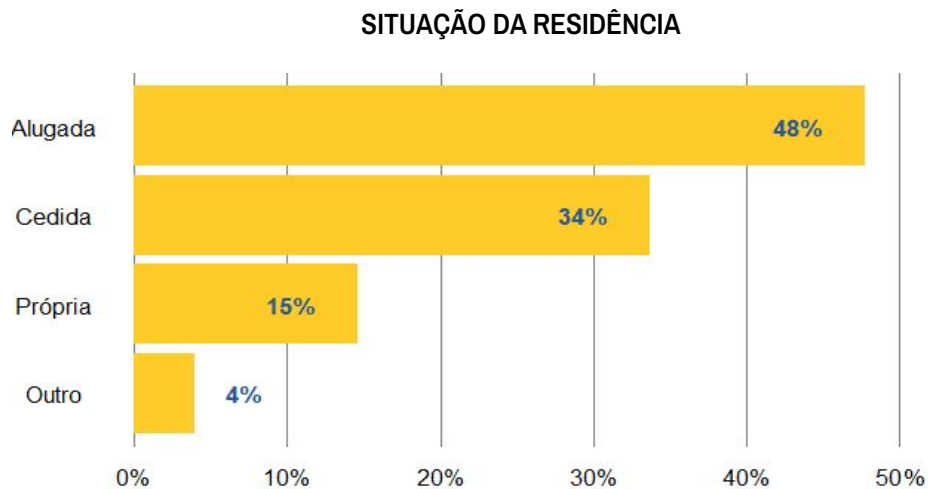
Cerca de 59,9% (215.038) dos habilitados moram atualmente em casas. Apartamento e barraco são, respectivamente, o segundo e terceiro tipo mais observado de moradia.



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

MORADIA ATUAL

Quanto à situação da residência, é possível observar que a maioria é alugada, 47,7% (171.359). Um percentual também elevado é observado para residências cedidas.

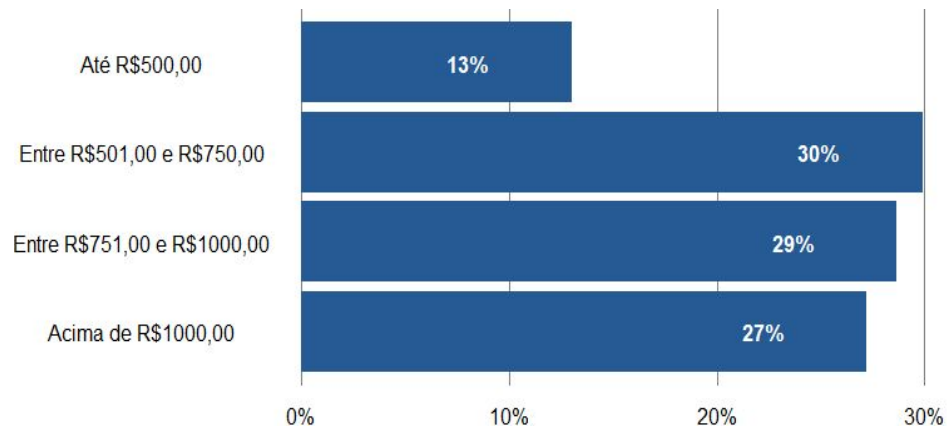


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

MORADIA ATUAL

Para a maioria dos habilitados verifica-se que o gasto mensal com aluguel e/ou taxa de condomínio fica abaixo de R\$1.000,00

GASTO MENSAL COM ALUGUEL E/OU TAXA DE CONDOMÍNIO



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

MORADIA ATUAL

Para os habilitados foi questionado o número de cômodos na residência, verifica-se que, em média, as residências possuem 2 quartos, com apenas 1 banheiro, 1 sala e 1 cozinha, sendo que 179.548 dessas residências possuem essas características.

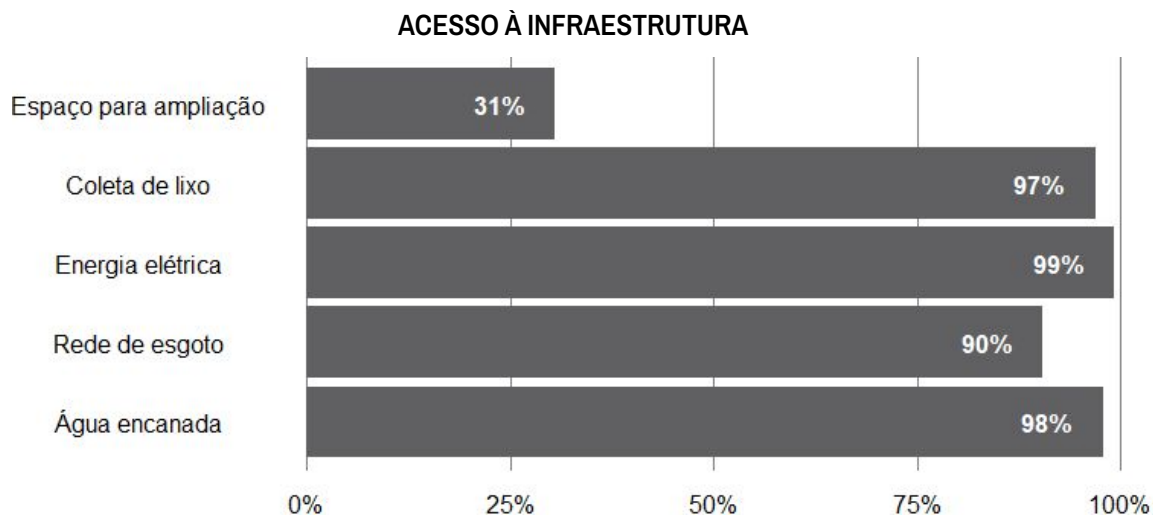
QUANTIDADE MÉDIA DE CÔMODOS NA RESIDÊNCIA

Tipo de cômodo	Média	Total
Quarto(s)	2	170.939
Banheiro(s)	1	260.818
Cozinha(s)	1	351.957
Sala(s)	1	328.437
Outro(s)	0	290.637

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Cod hab. Elaboração: Deura/Codeplan

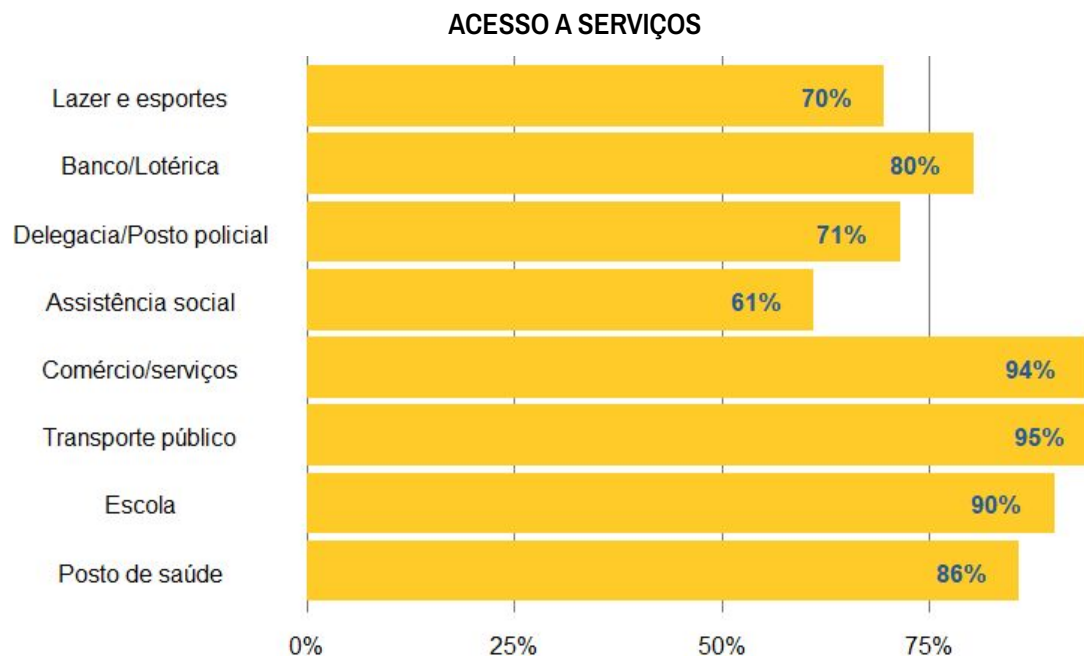
MORADIA ATUAL

No que se refere ao acesso à infraestrutura, os não contemplados poderiam escolher mais de uma alternativa no questionário. Verifica-se que o acesso aos serviços básicos como coleta de lixo, energia elétrica, rede de esgoto e água encanada abrangem a maioria dos habilitados, entretanto o espaço para ampliação contempla apenas 31% destes.



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

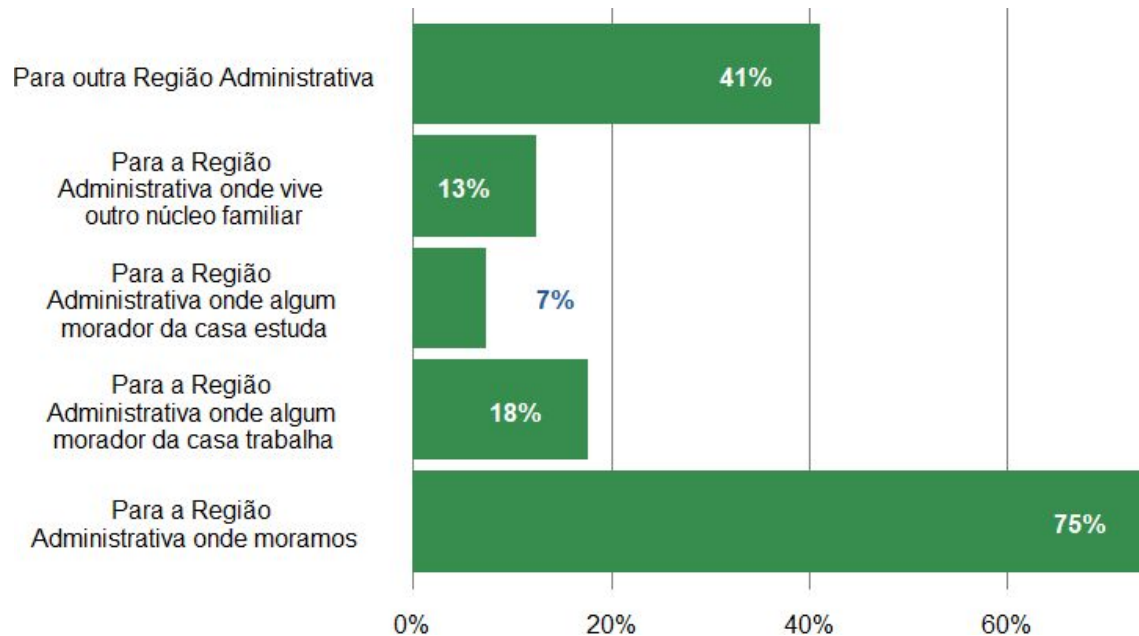
MORADIA ATUAL



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

MORADIA ATUAL

REGIÃO ADMINISTRATIVA QUE GOSTARIA DE SER CONTEMPLADO

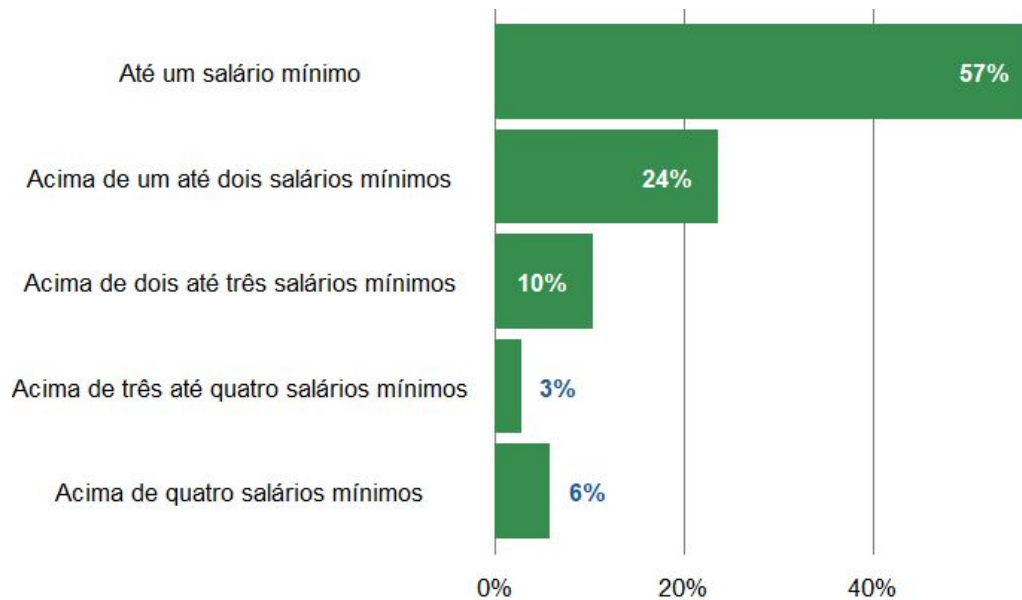


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab.

Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

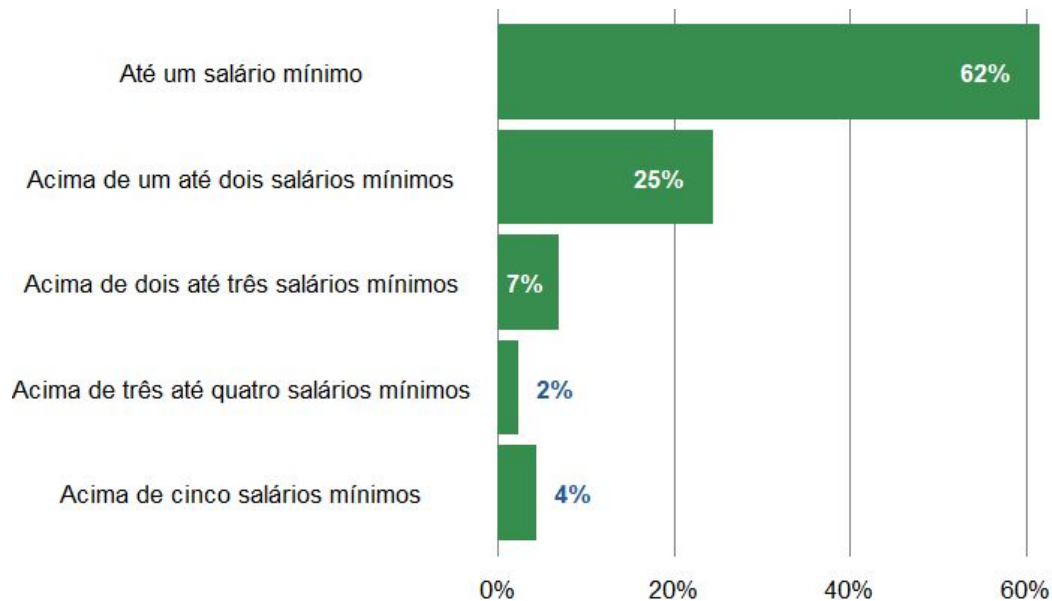
RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

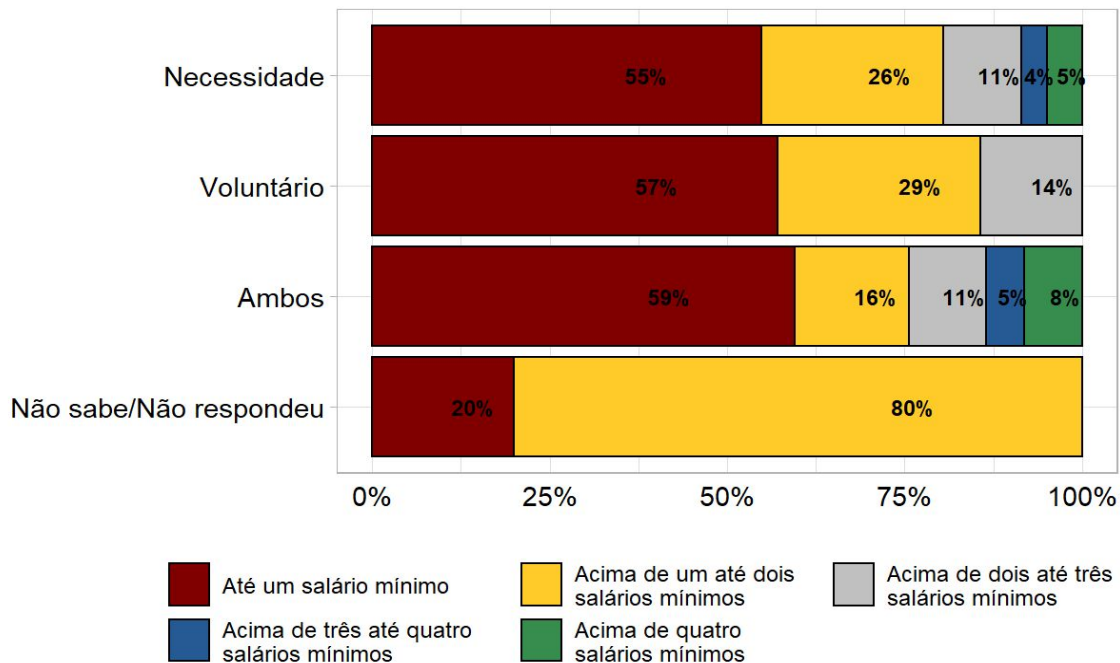
RENDA DO TITULAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

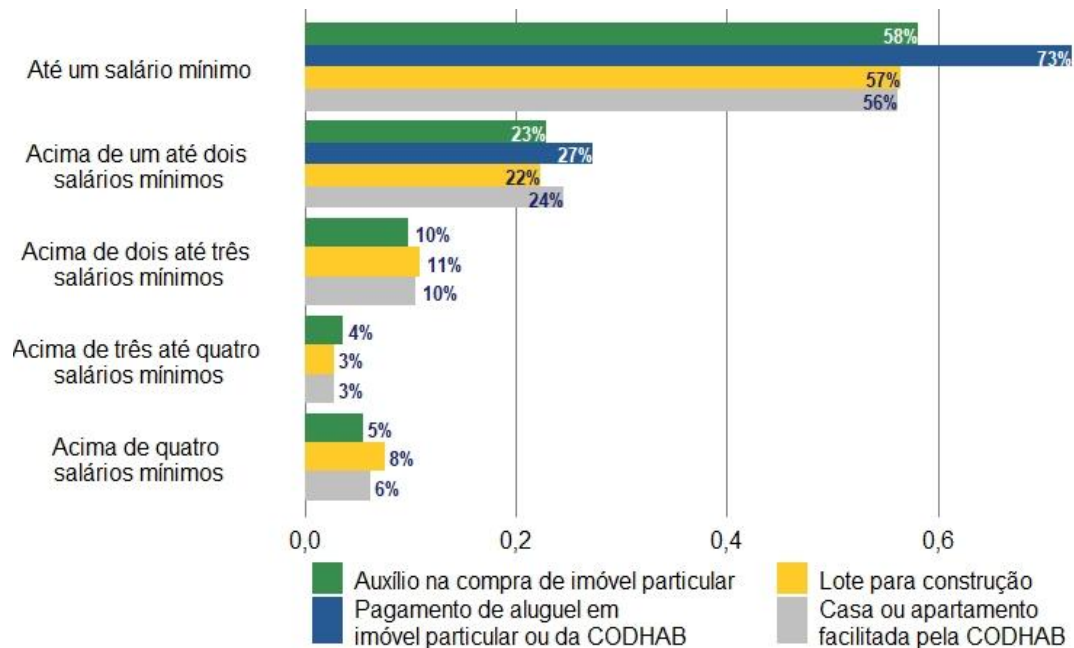
MOTIVO DE CONVIVÊNCIA PARA RESIDÊNCIAS QUE ABRIGAM MAIS DE 1 FAMÍLIA E RENDA FAMILIAR



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab. Elaboração:
Deura/Codeplan

RENDA

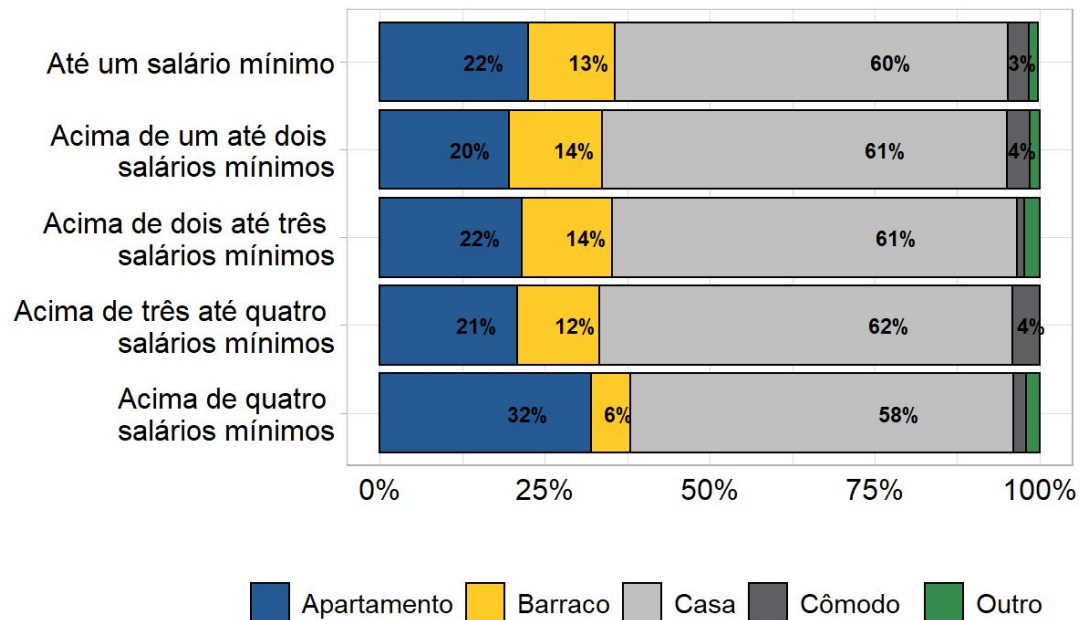
RENDA FAMILIAR E O TIPO DE OFERTA HABITACIONAL



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro
Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

RENDA FAMILIAR E O TIPO DE MORADIA

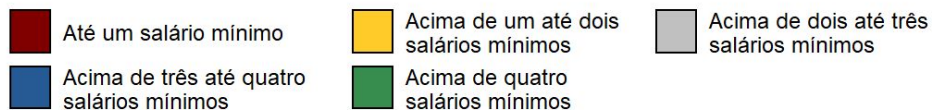
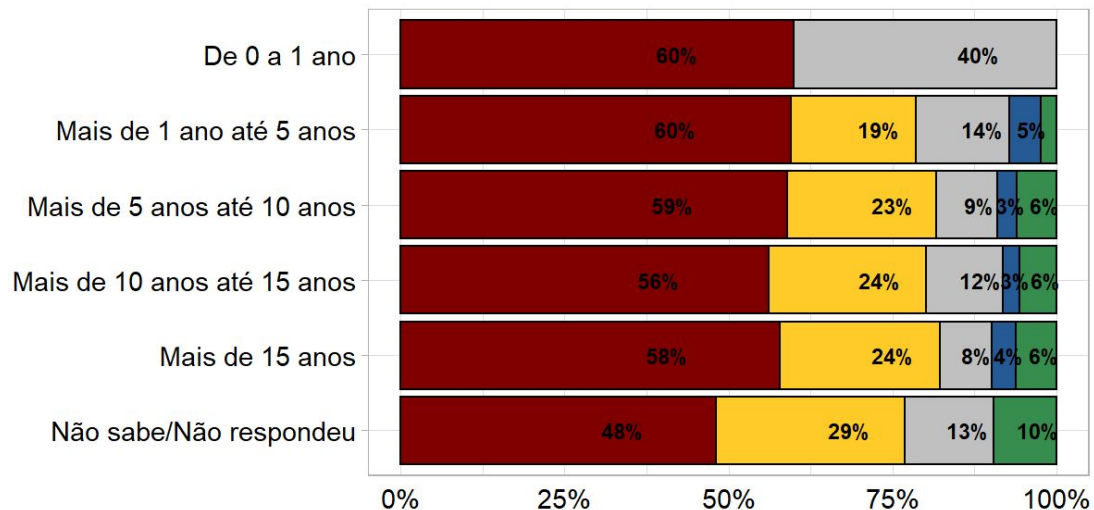


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab.

Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

TEMPO DE ESPERA NA LISTA DA CODHAB E RENDA FAMILIAR

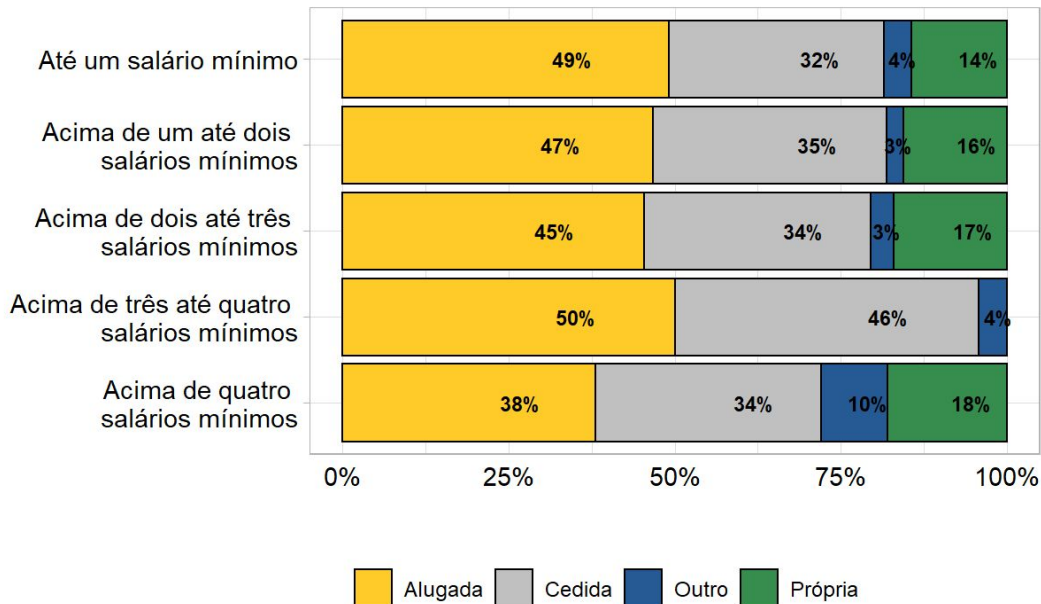


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro

Codhab. Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

RENDA FAMILIAR E SITUAÇÃO DA RESIDÊNCIA ATUAL

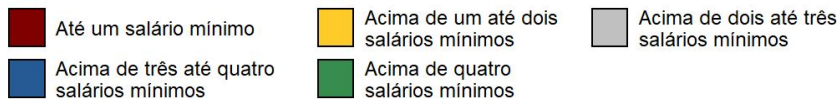
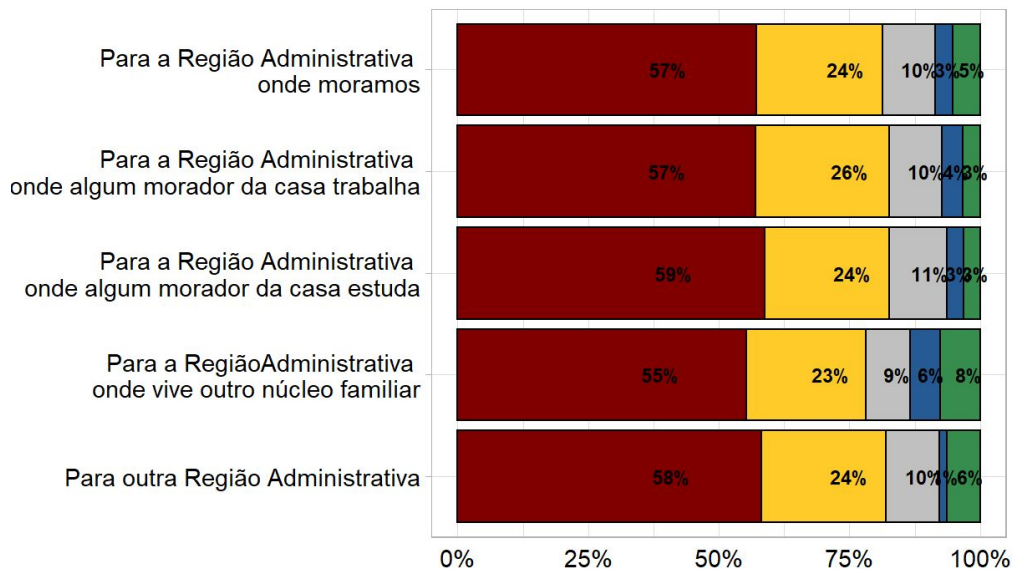


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab.

Elaboração: Deura/Codeplan

RENDA

RENDA E REGIÃO ADMINISTRATIVA QUE GOSTARIA DE SER CONTEMPLADO



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro Codhab.

Elaboração: Deura/Codeplan

CONCLUSÃO

- Dentre os cadastrados da CODHAB, com números de telefones válidos, 12,3% (50.276) dos cadastrados foram contemplados em algum dos programas da política habitacional e 87,7% (359.097) ainda aguardam a sua vez de serem contemplados.
- Um resultado que demonstra que os programas da Política Habitacional de Interesse Social do DF estão alinhados quanto a expectativa dos cadastrados é que, enquanto 90,4% dos não contemplados responderam que gostariam de receber a oferta de casa ou apartamento facilitada pela CODHAB, entre os contemplados, 75,6% declararam receber justamente esse tipo de oferta tão almejado.
- Os índices de 1,2 famílias por domicílio calculados tanto para os contemplados, quanto para os não contemplados demonstram que a coabitação mantém-se no grupo dos contemplados, assim como no grupo dos não contemplados.
- A renda familiar de 30% contemplados era de até 1 salário mínimo, 26% entre 1 e 2 dois SMs, 18% entre 2 e 3 SMs, 11% entre 3 e 4 SMs, 7% entre 4 e 5 SMs e 9% acima de 5 SMs. Já a renda familiar de 57% dos não contemplados é de até 1 SM, 24% entre 1 e 2 dois SMs, 10% entre 2 e 3 SMs, 3% entre 3 e 4 SMs, 6 % acima de 4 SMs. Logo, 81% dos não contemplados têm renda familiar de até 2 salários mínimos

Obrigada a todos pela atenção!

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA/Codeplan

- Renata Florentino de Faria Santos - Diretora
- Maria Gabriella Figueiredo Vieira - Assistente I (até 15/10/2021)
- Shayane Cordeiro dos Santos - Assistente I (a partir de 02/11/2022)

Gerência de Estudos Urbanos - GEURB/DEURA/Codeplan

- Cecília de Faria Sampaio - Gerente
- Clara Wanderley Gonçalves - Estagiária

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS/Codeplan

- Clarissa Jahns Schlabititz - Diretora

Gerência de Estudos Regional e Metropolitano - GEREM/DIEPS/Codeplan

- Rafael Richter Oliveira da Silva - Gerente
- Henrique de Mello Santos de Assunção - Assistente I
- Ana Cristina Assunção Couto - Estagiária

Gerência de Demografia, Estatística e Geoinformação - GEDEG/DIEPS/Codeplan

- Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira - Estatística